



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA
DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS
COORDENAÇÃO GERAL DE PROGRAMAS AMBIENTAIS
Setor Bancário Norte – Quadro 02 Lote 11 – Edifício Apex Brasil – 3º Subsolo
CEP.: 70040-020 – BRASÍLIA – DF Telefone: (61) 3414-5562

Ofício n.º 029/2014/CGPA/DPE/SIH/MI

Brasília, 14 de fevereiro de 2014.

À
Fundação Cultural Palmares - FCP
ALEXANDRO REIS
Diretor do Departamento de Proteção ao Patrimônio Afro-Brasileiro
SGAN, Quadra 601 Norte, Lote L, Ed. ATP
70830-010 – Brasília-DF

Assunto: Programa de desenvolvimento das Comunidades Quilombolas no âmbito do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF

Senhor Diretor,


Como é de conhecimento deste Departamento, o Ministério da Integração realizou, em outubro de 2013, o Seminário de Culminância das Oficinas de Capacitação das Comunidades Quilombolas o qual representou a finalização das atividades de Capacitação e Processo Produtivo nas 12 comunidades atendidas pelo PISF.

Encaminhamos os 12 Diagnósticos Socioambientais Participativos realizados junto as comunidades quilombolas da área de influência do PISF, para conhecimento dessa Fundação. Ressalta-se que as comunidades quilombolas atendidas são: Sítio Santana, Contendas/Tamboril do Padre/Cacimba Velha e Conceição das Crioulas, no Município de Salgueiro/PE; Cruz dos Riachos, Fazenda Santana e Jatobá II, no Município de Cabrobó/PE e; Juazeiro Grande, Pedra Branca, Feijão/Posse, Serra do Talhado, Queimadas, Araçá, no Município de Mirandiba/PE.

A realização dos diagnósticos tem como propósito apresentar informações socioeconômicas e ambientais das comunidades, a fim de subsidiar ações de educação ambiental, organização e gestão produtiva. Ademais, as informações contidas nestes documentos, poderão contribuir com as instituições governamentais que atuam diretamente nessas comunidades na busca de uma gestão comunitária colaborativa voltada para o desenvolvimento sustentável e ao fortalecimento da cultura local.

Destaco ainda, que para cada comunidade, será encaminhada uma cópia do diagnóstico socioambiental respectivo.

Atenciosamente,


ELIANEIVA DE QUEIROZ VIANA ODÍSIO,

Coordenadora Geral